

CEREST Regional de São Carlos

## Introdução

Este boletim apresenta o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho registrados em 2025 nos municípios da área de abrangência do CEREST Regional de São Carlos, com base no Sistema RAAT (Relatório de Atendimento ao Acidentado do Trabalho) e, quando aplicável, no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

O objetivo é fornecer informações detalhadas sobre a magnitude, distribuição por gênero, setor, tipo e gravidade dos acidentes, subsidiando ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), prevenção de acidentes e planejamento de políticas regionais.

## 1. Análise por Município

### 1.1 São Carlos

Total de acidentes: 2.975

Gênero: Masculino 1908 | Feminino 1067 | Sem classificação 0

Setores mais afetados: Comércio (982), Indústria (765), Prestador de Serviço (253)

Classificação: Típico 2.314 | Trajeto 645 | Ocupacional 16

Gravidade: Leve 1891 | Moderado 338 | Grave 736 | Fatal 10

## 1.2 Descalvado

Total de acidentes: 383

Gênero: Masculino 252 | Feminino 131 | Sem classificação 0

Setores mais afetados: Indústria (87), Comércio (70), Rural (62)

Classificação: Típico 313 | Trajeto 63 | Ocupacional 7

Gravidade: Leve 277 | Moderado 60 | Grave 45 | Fatal 1

### 1.3 Dourado

Total de acidentes: 136

Gênero: Masculino 81 | Feminino 55 | Sem classificação 0

Setores mais afetados: Indústria (42), Comércio (36), Lazer (25)

Classificação: Típico 122 | Trajeto 13 | Ocupacional 0 | Sem classificação 1

Gravidade: Leve 68 | Moderado 34 | Grave 27 | Fatal 0 | Sem classificação 7

### 1.4 Ibaté

Total de acidentes: 468

Gênero: Masculino 316 | Feminino 142 | Sem classificação 10

Setores mais afetados: Indústria (172), Comércio (91), Órgão Público (50)

Classificação: Típico 409 | Trajeto 38 | Ocupacional 0 | Sem classificação 21

Gravidade: Leve 293 | Moderado 133 | Grave 12 | Fatal 0 | Sem classificação 30

### 1.5 Porto Ferreira

Total de acidentes: 441

Gênero: Masculino 244 | Feminino 185 | Sem classificação 12

Setores mais afetados: Comércio (208), Indústria (110), Saúde (29)

Classificação: Típico 267 | Trajeto 166 | Ocupacional 0 | Sem classificação 8

Gravidade: Leve 363 | Moderado 58 | Grave 5 | Fatal 2 | Sem classificação 13

2. Consolidado Regional

Indicador

Total

Masculino

Feminino

Sem classificação

Acidentes

3.858

2.484

1.352

Acidentes Típicos

3.242

–

–

–

Acidentes de Trajeto

429

–

–

–

Doenças Relacionadas ao Trabalho

28

–

–

–

Sem classificação

159

–

–

–

Gravidade Regional:

Gravidade

	Quantidade	Percentual
Leve	2.892	65,67%
Moderado	623	14,2%
Grave	825	18,7%

Fatal

13

0,3%

Sem classificação

50

1,1%

Observação: Os acidentes de trajeto, especialmente os relacionados ao trânsito, podem estar subnotificados, considerando dificuldades de vínculo com o trabalho e inconsistências no registro.

### 3. Análise Regional

Acidentes concentrados principalmente nos setores industrial e comercial, com participação relevante do setor rural em municípios específicos.

Predominam acidentes típicos, diretamente relacionados às condições e organização do trabalho.

A maioria dos acidentes é classificada como leve; entretanto, observa-se proporção significativa de casos moderados e graves, além de registros fatais, indicando a necessidade de intensificação das ações preventivas.

Predominância masculina nos setores de maior risco físico; mulheres concentram-se em atividades dos setores de serviços, saúde e educação.

Destaca-se a necessidade de fortalecer ações de prevenção, capacitar trabalhadores e gestores e qualificar os registros no RAAT, visando maior confiabilidade das informações.

#### 4. Conclusão

O boletim evidencia elevada ocorrência de acidentes de trabalho na região, com concentração em setores de maior risco, como indústria e comércio, e predominância de acidentes típicos. Embora a maioria dos casos seja classificada como leve, observa-se proporção significativa de acidentes graves e fatais, indicando a necessidade de intervenções mais efetivas nos ambientes de trabalho.

Destaca-se ainda a possível subnotificação de doenças relacionadas ao trabalho e de acidentes de trajeto, bem como limitações na qualidade dos registros, evidenciando a necessidade de qualificação contínua dos sistemas de informação.

O cenário reforça a importância do fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde do

Trabalhador (VISAT), com foco na prevenção, monitoramento dos riscos ocupacionais e planejamento de políticas públicas integradas na região.

Observação: Ribeirão Bonito não utiliza RAAT e os dados do SINAN de 2025 apresenta um total de 269 acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, os quais não estão incluídos no consolidado regional apresentado.

(28/04/2026)